

# BOLETIM DO CNG



## **CADÊ A EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE PARA O GOVERNO FEDERAL?**

**Editorial**

A semana se encerra e o Governo insiste em não atender as reivindicações da categoria, frustrando nossas expectativas. O Governo pouco avançou no atendimento das pautas sindicais durante a Mesa Setorial de Negociação Permanente, que ocorreu na segunda-feira (13/05). A metodologia prevista seria apenas analisar pontos da proposta que poderiam ser discutidos naquele espaço. Considerando que a totalidade das pautas das entidades não estava no documento apresentado pela bancada do Governo, a bancada sindical propôs um redirecionamento da reunião, passando à discussão de alguns pontos prioritários, sem prejuízo dos demais.

Com relação à Portaria MEC nº 983/2020, a bancada sindical, a partir de proposição do SINASEFE, solicitou que o Governo edite uma nova Portaria e crie um Grupo de Trabalho (GT) com prazo de 30 dias para a construção de uma regulamentação das atividades docentes. Tal GT será composto pela Setec/MEC, gestores das IFs e bancada sindical. Além disso, a bancada sindical solicitou que a referida Portaria Emergencial deve alterar de 14 horas/relógio para 8 horas/aula (isonomia com o Magistério Superior) o quantitativo

semanal de atividades em sala de aula, como também retirar a obrigatoriedade do ponto eletrônico. O Governo solicitou prazo de até 15 dias para dar sua resposta.

Quanto à CPRSC, solicitamos imediata recomposição do Comitê, com o retorno da representação sindical, nos moldes de sua criação. O Governo pediu 20 dias para encaminhar a demanda. Com relação aos técnico-administrativos, solicitamos a volta de concursos para cargos extintos e para cargos que estão com concursos suspensos. O Governo manifestou que pretende realizar contratos temporários para substituir as terceirizações das atividades ligadas à Educação Especial, que pretendemos que seja inclusiva. Salientamos que tal medida não atende nossa demanda, que é por concursos para cargos efetivos, para classe E, no caso de Tradutores-Intérpretes de Libras, como exemplo. Citamos vários casos que são muito importantes, como jornalistas.

Quanto aos técnico-administrativos substitutos, o Governo diz que já está trabalhando na Minuta do Instrumento Legal e que será nos mesmos termos dos docentes. Informou, ainda, que tal instrumento terminará com a exigência de 24 meses entre um contrato e outro. Sobre as 30 horas semanais, o Governo falou que considerava o tema

superado com o PGD e solicitou um documento do SINASEFE para subsidiar a discussão no MEC. Nos comprometemos em entregar tal documento, estranhando a falta de conhecimento do Governo sobre o tema.

Quanto aos TAEs com nível superior poderem ocupar cargos de Gestão (Direção de campus, Pró-Reitoria e Reitoria), o Governo manifestou preocupação em alterar a Lei 11.892/2008 com a atual composição do Congresso Nacional. O SINASEFE enviará a proposta de nova redação mesmo assim e continuaremos o debate. Nova reunião, por pressão da bancada sindical, ficou marcada para o dia 27 de maio.

Na 5ª Mesa Específica e Temporária da Carreira Docente, que ocorreu na quarta-feira (15/05), o Governo Federal continua a insistir em um reajuste zero para 2024 e não avança na reestruturação da Carreira. Mantém, portanto, o congelamento salarial para esse ano, 9% em 2025 e 3,5% em 2026. Propõe alterar o controle de frequência para os docentes EBTT e garantir a progressão e promoção sem prejuízo, desde que solicitado em até seis meses. Em síntese, a proposta do Governo é insuficiente: congela salários em 2024; na maioria dos reajustes nos níveis de vencimentos abaixo de 15%; e o Governo diz não às propostas de reestruturação da Carreira.

Não houve avanço nos demais pontos da pauta de greve, e o Governo convocou, tempestivamente, a data para uma resposta à proposta apresentada na Mesa de Negociação desta semana, para o dia 27 de maio, com as entidades que estiverem dispostas a assinar. Não nos intimidaram e seguimos firmes na luta!

A categoria entrou em greve em função do achatamento salarial e da precarização das condições de trabalho, resultado de cortes orçamentários nos governos anteriores. Por isso, é preciso insistir na recomposição orçamentária para que as instituições da Educação Federal possam cumprir suas missões e atender adequadamente a

população, pois senão, o discurso do Governo sobre a Educação ser sua prioridade será só uma propaganda falaciosa. Não se valoriza a Educação sem que se valorize os trabalhadores e trabalhadoras da Rede Federal, fato!

O Governo, portanto, testou a força do movimento grevista, e segue na tentativa de nos dividir ao agendar a Mesa de Negociação Docente uma semana antes da Mesa de Negociação do PCCTAE. O tiro saiu pela culatra: nossa unidade segue cada vez mais fortalecida! E o movimento paredista segue exigindo do Governo o atendimento das nossas reivindicações, com propostas justas para ambas as categorias.

Sendo assim, **é preciso construir uma forte Marcha a Brasília-DF nos dias 21 e 22 de maio**, para mostrar ao Governo a potência de luta de nossas categorias e exigir o atendimento das pautas. A greve continua e o momento é de fortalecer o movimento paredista, em defesa de uma Educação Federal pública, gratuita, de boa qualidade e socialmente referenciada. Reafirmamos a unidade da categoria e levamos adiante o brado: **sem TAEs, não tem acordo!**

**Ninguém solta a mão de ninguém! Vamos à luta, companheiros e companheiras!**



# SEM TAE NÃO TEM ACORDO!



## RELATO DA SEMANA – 13 A 16 DE MAIO

A sexta semana da Greve Nacional das Servidoras e dos Servidores dos Institutos Federais, Colégio Pedro II e CEFETs seguiu agitada. O Comando Nacional de Greve (CNG) do SINASEFE organizou e participou de uma série de atividades e de mobilização em Brasília-DF ligadas às pautas do movimento paredista. Como já falamos no Editorial deste Boletim, na segunda-feira (13/05) foi realizada a reunião da Mesa de Negociação Permanente com o Governo Federal.

Não houve resultados objetivos nesta Mesa de Negociação, uma vez que o Governo apenas discutiu a metodologia de Negociação na Mesa da SeSu e apontou não haver acordo entre as entidades sindicais a respeito da revogação da Portaria MEC nº 983/2020. Ao mesmo tempo, houve negativa em relação à demanda das 30 horas para os TAEs, afirmando que o PGD resolve esta demanda histórica do SINASEFE. Avaliamos como preocupante esta negativa específica, especialmente neste momento em que cresce a demanda da classe trabalhadora pela redução da jornada de trabalho semanal, mesmo na iniciativa privada.

Na terça-feira (14/05), SINASEFE, Andes-SN e Fasubra realizaram a live “O Pós-Abolição e as relações de trabalho: a luta antirracista na Educação Federal”. A atividade marcou o debate a respeito do Dia Nacional de Combate e de Denúncia, a partir das discussões dos Movimentos Negros sobre a ressignificação da assinatura da Lei Áurea, que apenas concretizou os avanços dos movimentos populares pela liberdade das pessoas escravizadas.

Os avanços da política de ingresso a estudantes negras, negros, quilombolas e indígenas, além da Lei de Cotas no serviço público devem ser fortalecidos, especialmente a partir da recomposição orçamentária de nossas instituições, do fortalecimento das Políticas de Assistência Estudantil na direção de efetivar as políticas de permanência e êxito e ainda sobre a militarização das escolas públicas, no contexto racial.

Na quarta-feira (15/05), foi realizada a 5ª Mesa Específica e Temporária da Carreira Docente. A mesa se reuniu a partir das 11 horas e desde às 10h30min o CNG do SINASEFE e do Andes-SN promoveram uma **Super Live** para o acompanhamento em tempo real do ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Embora a proposta traga avanços em relação às demais apresentadas anteriormente pelo Governo, ela segue insuficiente por não atender às demandas do movimento paredista.

A **Super Live** mostrou os ânimos das servidoras e dos servidores e reunidos do lado de fora da Mesa de Negociação, além dos elementos apontados pelo Governo durante a Mesa Específica e Temporária da Carreira Docente. As ações promovidas nas bases do SINASEFE também receberam destaque na **Super Live**.

Na quinta-feira (16/05) o CNG do SINASEFE demandou esforços na organização da Caravanada Educação Federal que será realizada na próxima semana, entre os dias 21 e 22 de maio. Esta Caravana reunirá delegações de todo o país no fortalecimento da mobilização da greve da Educação Federal, especialmente em relação às pautas de valorização salarial dos TAEs. **Reafirmamos nosso compromisso: sem TAEs, não tem acordo!**

Também na quinta-feira (16/05), os CNGs do SINASEFE e do Andes-SN foram recebidos pelo senador Confúcio Moura (MDB-RO), relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. Ele ouviu as demandas apontadas pela Educação Federal em greve e sinalizou que levará as demandas para o Governo Federal. Também convidou o CNG para participar da Audiência Pública do dia 22, no Senado, cujo tema será a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

## JORNADA DE LUTAS EM BRASÍLIA-DF: É HORA DE AVANÇAR RUMO À VITÓRIA!

Nos dias 21 e 22 de maio acontecerá a Jornada de Lutas da Classe Trabalhadora da Educação Federal em Brasília-DF. Para tanto, conclamamos a participação de todas as seções sindicais e da militância que constroem o nosso movimento paredista!

36 caravanas de todo país já confirmaram presença. Entendemos esse momento como decisivo para nossa greve e para a Mesa de Negociação dos TAEs, no dia 21 de maio. O Governo precisa encaminhar uma proposta justa às técnicas e aos técnicos da Educação Federal. Portanto, precisamos de ações de mobilização nas seções, para preparação das caravanas em marcha a Brasília-DF.

No dia de 22 de maio acontecerá a Marcha Nacional em Defesa do Serviço Público. A concentração será no Estádio Nacional Mané Garrincha, com passeata em direção à Esplanada dos Ministérios.

## ORIENTAÇÕES PARA AS CARAVANAS

O CNG do SINASEFE, em contato com as seções sindicais, solicita o telefone/WhatsApp da/o responsável por cada delegação, informando a quantidade de pessoas para a Marcha, a necessidade de local para alojamento e estrutura para banho.

Serão repassados aos responsáveis informações de fornecedores de refeições. Caravanas com artistas diversos e possibilidades de apresentações culturais (recital de poesia, sarau, slam e outras) gentileza informar a esse Comando.

Os contatos devem ser feitos pelo e-mail: [cng@sinasefe.org.br](mailto:cng@sinasefe.org.br)

Este boletim foi escrito pelo Comando Nacional de Greve do SINASEFE, que conta, nesta data, com a seguinte composição:

- **Antonildo Pereira** - DN do SINASEFE
- **Antônio Wagner Lucas Alves** - Seção Cariri-CE
- **Arielly Dayane Lima Ribeiro de Araujo** - Seção Ifac-AC
- **Barbara Luna Sousa Marques** - Seção Litoral-SC (observadora)
- **Camila Marques** - Seção Águas Lindas-GO
- **Cynthia Marise dos Santos Mattosinho** - Seção IFS-SE
- **David Lobão** - DN do SINASEFE
- **Elton John da Silva Santiago** - Seção IFFluminense-RJ
- **Euza Raquel** - CND-SINASEFE
- **Evaldo Gonçalves** - Seção Jataí-GO
- **Felipe Serra** - Seção Brasília-DF
- **Fernanda Rosá** - DN do SINASEFE
- **Gerson Antônio Vieira Lourenço** - Seção Rio Pomba-MG (observador)
- **Jussara Meira da Silva** - Seção IFMT (observadora)
- **Leewertton Marreiro** - Sintef-PB
- **Lídia Farias de Lima** - Sindsifce-CE
- **Líria Lara Soares** - Seção IFMG
- **Manoel Porto Junior** - Seção IFSul-RS
- **Márcio William da Costa** - Seção Rio Pomba-MG
- **Marco Túlio Melo Morai** - Seção São Vicente da Serra-MT
- **Mário Luiz Madeira Ferreira** - Seção Litoral-SC
- **Núbia Regina Gomes Xavier** - Sindscope-RJ
- **Rafaella Santos Florencio** - DN do SINASEFE
- **Rita Gil** - DN do SINASEFE
- **Roberto Wallace Viana** - Seção Ifes-ES
- **Rodrigo Rizeiro de Almeida Pessoa** - Seção IFBA & CMS
- **Romildo Santos de Sousa** - Seção Brasília-DF (observador)
- **Roni Rodrigues da Silva** - Seção IFMT
- **Sarah Sílvia** - Seção IFMT (observadora)
- **Silvana de Alencar Silva** - Seção IFMT (observadora)
- **Teresa Bahia** - DN do SINASEFE
- **Walace Soares de Oliveira** - Seção Porto Velho-RO
- **Wildson Pinto** - SINASEFE - Seção Rio Pomba-MG (observador)

**Revisão ortográfica:** Mário Júnior/ Decom SINASEFE

**Diagramação:** Scarlett Rocha/ Decom SINASEFE